

EDITAL Nº 06/2016–PROGRAD

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 01 – DIDÁTICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conteúdo Programático

1. Planejamento de ensino e a práxis pedagógica transformadora;
2. A avaliação da aprendizagem escolar na construção do conhecimento: perspectiva qualitativa e quantitativa;
3. O saber e o fazer docente e a formação do professor;
4. A organização do trabalho pedagógico no processo de construção do conhecimento;
5. Profissão docente: autonomia e identidade profissional;
6. O estágio supervisionado como atividade integradora;
7. O Projeto Político Pedagógico e o processo de autonomia no âmbito escolar;
8. A prática investigativa e a formação docente;
9. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores;
10. A relação teoria-prática e a atividade docente no estágio supervisionado.

Bibliografia Sugerida

- ALMEIDA, L. S. e TAVARES, J. (Orgs.). **Conhecer, aprender, avaliar**. Porto: Porto, 1998.
- ANDRÉ, M.E.D.A. de; OLIVEIRA, M.R.N.S. **Alternativas no ensino de didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- FREITAS, H. C. L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas, SP: Papyrus, 1996
- HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HOFFMANN, J. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 6. reimp. São Paulo: EPU, 2001.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. **A reconstrução da Didática: elementos teóricos e metodológicos**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2002.
- PIMENTA, S. G. (Org.). **O estágio na formação dos professores: unidade teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- _____. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RIOS, T. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 4. ed. São Paulo, 2001.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. 4. ed. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, I.P.A (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- _____. (Org.). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2004.
- VIANNA, I. O. de A. **Planejamento participativo na escola**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

ÁREA 02 – CIÊNCIAS FLORESTAIS

Conteúdo Programático

1. Legislação florestal.
2. Crescimento de florestas nativas.
3. Crescimento de florestas plantadas.
4. Inventário florestal.
5. Dendrometria.

6. Impacto do manejo florestal.
7. Manejo florestal de precisão.
8. Certificação florestal.
9. Educação Ambiental.
10. Manejo em florestas comunitárias.

Bibliografia Sugerida

- BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispões sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.
- BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.
- BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 27 de abril. de 1999.
- BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.
- BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do SISNAMA. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.
- BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.
- BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio. de 2012.
- BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.
- SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.
- ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>. Acesso em: março de 2013.
- SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Ed. UFV, 276p. 2006.
- SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:
- Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFV). Disponível em: [http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios Basicos de Dendrometria.pdf](http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf). Acesso em: março de 2013.
- FIGUEIREDO, E. O.; BRAZ, E. M. D'OLIVEIRA, M.V. N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.
- SOUZA, A. L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.
- CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf. Acesso em: maio de 2015.
- SABOURIN, E. (organizador). Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária no meio rural. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 6. n. 23, 2006. 280 Pp.
- JACOVINE, L. A. G.; ALVES, R. R.; VALVERDE, S. R.; DA SILVA, M. L.; NARDELLI, A. M. B DE SOUZA, A. P. Processo de implementação da certificação florestal nas empresas moveleiras nacionais. R. Árvore, Viçosa-MG, v.30, n.6, p.961-968, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v30n6/a11v30n6.pdf>. Acesso em: maio de 2015.
- FOREST STEWARDSHIP COUNCIL - FSC. Disponível em: <http://www.fsc.org.br>. Acesso em: abril de 2013.
- IMAFLORA. Disponível em <http://www.imaflora.org.br>. Acesso em: abril de 2013.
- INMETRO. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp>. Acesso em: abril de 2013.
- SANQUETTA, C.R.; DALLA CORTE. A.P. Certificação Florestal. Curitiba: apostila de aula, 2012. 70p.

1. Assistência de Enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Teorias de Enfermagem: Conceito e Aplicação na prática assistencial;
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem na RCP;
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Transtornos Respiratórios;
6. Semiologia e Semiotécnica e Suas aplicações no ensino de Enfermagem
7. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao Sistema Hepático no adulto e no idoso;
8. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intra-dérmica;
9. Cuidados de Enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparelha e papagaio;
10. Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico: Pré, trans e pós-operatório.

Bibliografia Sugerida

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. **Práticas recomendadas**. São Paulo, 2013.
- SANTOS, M.C; RENNÓ, C.S.N. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. **RAS**, vol. 15, n. 58 – Jan-Mar, 2013. Disponível em: <http://nascecme.com.br/2014/wpcontent/uploads/2014/09/Indicadores_de_qualidade_em_CC_2013_2.pdf>. acesso em 16/11/2015.
- BRUNO, P; OLDENBURG, C. **Enfermagem em Pronto-socorro**. Rio de Janeiro: ed. SENAC Nacional, 2005. 136p.
- SWEARINGEN, P. L. **Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ESPINOZA, J. M. Atención básica y avanzada del politraumatizado. **Acta méd. peruana**. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917. Disponível em: <<http://www.scielo.org.pe/pdf/amp/v28n2/a07v28n2.pdf>>. Acesso em: 16/11/2015.
- GUIDELINES 2015, CPR & ECC da American Hert Association
- CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. **Enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil).
- HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria**. 2 ed. São Paulo, 2010.
- REIS, Marcelo Conrado Dos; ZAMBON, Mariana Porto. **Manual de Urgências e Emergências em Pediatria**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- KENNER, Carole. **Enfermagem neonatal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Reichmann& Affonso Editores, 2001. (Série enfermagem prática).
- BRUNNER & SUDDARTH **Tratado de Enfermagem médico cirúrgica** 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.
- NETTINA, S.H. **Prática de enfermagem**, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.
- DUGAS, B. W. **Enfermagem Prática**. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008
- POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 04 – FÍSICA GERAL

Conteúdo Programático

1. Conservação de Energia;
2. Rotação;
3. Rolamento, Torque e Quantidade de Movimento Angular;
4. Gravitação;
5. Oscilações;
6. Ondas;
7. Teoria Cinética dos Gases;
8. Lei de Gauss;
9. Circuitos;
10. Campos Magnéticos.

Bibliografia Sugerida

1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C., 2009. v.1
2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C., 2009. v.2
3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C., 2009. v.3

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

ÁREA 05 – ENGENHARIA ELÉTRICA: ÁREA DE ELETRÔNICA

Conteúdo Programático

1. Circuitos Magnéticos e Transformadores;
2. Máquinas Síncronas;
3. Máquinas de Indução;
4. Máquinas de Corrente Contínua;
5. Representação PU e Matrizes de Rede;
6. Falhas Simétricas e Assimétricas;
7. Diodos, Transistores e Tiristores;
8. Retificadores Monofásicos e Trifásicos;
9. Inversores e Chaves;
10. Acionamento CC e CA.

Bibliografia Sugerida

- KINGSLEY JR., C.; FITZGERALD, A. E.; UMANS, S. D. **Máquinas Elétricas**. 7. Ed. Porto Alegre: AMGH. 2014. 728p.
- CHAPMAN, S. J. **Fundamentos de máquinas elétricas**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 700p.
- KRAUSE, P. C; WASYN CZUK, O.; SUDHOFF, S. D. **Analysis of electric machinery and drive systems**. 2. ed. New York: Wiley-Interscience, c2002. 613 p.
- MONTICELLI, A. J.; GARCIA, A. **Introdução a sistemas de energia elétrica**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.
- STEVENSON, W. D., **Elementos de Análise de Sistemas de Potência**. McGraw-Hill, 1986.
- SAADAT, H. **Power Systems Analysis**. Third Edition. PSA Publishing 2010.
- GLOVER, J. D., SARMA, M. S., OVERBYE, T. **Power System Analysis and Design**, Fifth Edition. Cengage Learning, 2011.
- AHMED, A. **Eletrônica de Potência**; Editora: Prentice Hall, 1ª edição, 2000.
- MOHAN, N.; UNDELAND, T. M.; ROBBINS, W. P. **Power electronics: converters, applications, and design**, New York: John Wiley, 1995.
- BARBI, I. **Eletrônica de Potência**. 6ed. Edição do Autor. 2006.
- HART, D. W. **Eletrônica de Potência**. Porto Alegre: AMGH, 2012. 504p.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 06 – ENFERMAGEM MÉDICO - CIRÚRGICA

Conteúdo Programático

1. Terapêutica e assistência a pacientes com queimaduras;
2. Assistência ao paciente com distúrbio endócrino: Diabetes Mellitus;
3. Assistência ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
4. Sinais Vitais: Pressão arterial e Respiração;
5. Avaliação e assistência ao paciente na terapêutica medicamentosa: Terapêutica medicamentosa;
6. Assistência ao paciente com Cirrose hepática;
7. Avaliação e assistência ao paciente com distúrbios cardiovasculares: insuficiência cardíaca congestiva;
8. Atuação do enfermeiro na alimentação do paciente: sondagem nasogástrica e nasoentérica;
9. Avaliação e assistência aos pacientes com distúrbios hematológicos: anemias hemolíticas e hipoproliferativas;
10. Cuidados de enfermagem no pré, e pós operatório.

Bibliografia Sugerida

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDCn.63, de 6 de julho de 2000. Regulamento técnico para terapia de nutrição enteral. Diário Oficial da União. 2000. 10 abr.
- CABRAL, I.E. (Rev.) Administração de medicamentos. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002.
- DUGAS, B. W. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, C. Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12. ed. 2011.
- VASCONCELOS, M.I.L. Nutrição Enteral. In: CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. 2 ed. São Paulo: Manole; 2007. p. 369-90.
- HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões, São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2011.

ÁREA 07 – ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Conteúdo Programático

1. Assistência ao Pré-Natal de baixo risco;
2. Períodos Clínicos do Parto e Mecanismo de Parto;
3. Boas práticas obstétricas e Tecnologias não invasivas e não farmacológicas para alívio da dor no Trabalho de Parto;
4. Fisiologia e Complicações do Puerpério;
5. Fisiologia da Lactação e Manejo do Aleitamento materno;
6. Planejamento Reprodutivo;
7. Síndromes hemorrágicas na gravidez: Abortamento, Gravidez ectópica, doença trofoblástica gestacional, Placenta prévia e Descolamento prematuro da Placenta;
8. Síndromes Hipertensivas na gravidez;
9. Aloimunização materno-fetal;
10. Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido em Sala de parto.

Bibliografia Sugerida

- BRASIL, Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. Associação Brasileira de Obstetristas e Enfermeiras Obstetras – ABENFO. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: MS, 2003. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php
- BRÜGGEMANN, O. M.; OLIVEIRA M. E.; SANTOS E. K. A. Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 22ª ed. Curitiba: Progressiva 2011.
- CUNNINGHAM, F.G. et al. Obstetrícia de Williams. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- NEME, B. Obstetrícia Básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Maternidade segura. Assistência ao parto normal: um guia prático. Genebra: OMS, 1996. Disponível em: http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/materia/56_a.pdf
- REZENDE FILHO, J. ; MONTENEGRO, C. A. B. Rezende, Obstetrícia Fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ÁREA 08 – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conteúdo Programático

1. Mecanismo de Parto;
2. Hemorragias da primeira metade da gestação;
3. Câncer de colo uterino;
4. Distopias genitais;
5. Endometriose;
6. Semiologia do Aparelho Genital Feminino;
7. Leiomioma Uterino;
8. Doença hipertensiva da gestação;
9. Diabetes Gestacional;
10. Prematuridade.

Bibliografia Sugerida

- Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins – K. Joseph Hurt; Edward E. Wallach, 4ª Edição 2012, Editora Artmed nº de págs 720 – Formato 14 X 21cm, ISBN 9788527717144;
- Obstetrícia Fundamental – Rezende, 12ª Edição-2011, editora Guanabara Koogan, nº de Páginas 170, Formato 17 X24cm, ISBN 9788527717144;

ÁREA 09 – HISTOLOGIA /PATOLOGIA HUMANA

Conteúdo Programático

1. Mecanismo e patologia das inflamações agudas e crônicas;
2. Trombose, embolia, hemorragia, isquemia e infarto;
3. Conceitos gerais sobre Neoplasias;
4. Histologia e Patologia cardiovascular;
5. Histologia e Patologia pulmonar;
6. Histologia e Patologia do Fígado, Vesícula Biliar e Pâncreas;
7. Histologia e Patologia do Sistema Nervoso Central;
8. Lesão e morte celular;
9. Histologia e Patologia dos órgãos linfoides;
10. Histologia e Patologia das Doenças Renais.

Bibliografia Sugerida

- JUNQUEIRA, L.C.U & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2013.
- COTRAN, R.S., KUMAR, V., COLLINS, T. Robbins Patologia Estrutural e Funcional. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- BRASILEIRO Filho, G. BOGLIOLO Patologia. 8ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2011.

ÁREA 10 – MICROBIOLOGIA MÉDICA

Conteúdo Programático

1. Microbiota normal humana;
2. Mecanismos microbianos de patogenicidade;
3. Drogas antimicrobianas;
4. Diagnóstico laboratorial das infecções bacterianas;
5. Cocos gram positivos;
6. Enterobactérias;
7. Micobactérias;
8. Virologia básica e replicação viral;
9. Diagnóstico laboratorial das infecções virais;
10. Hepatites virais.

Bibliografia Sugerida

- MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. Trad. 6a Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8a Ed. Porto Alegre. Artmed, 2006.
- TRABULSI, L. R. Microbiologia. 5a Ed. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro. 2008.
- JAWETZ, E. e cols. Microbiologia Médica. 21ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1995.
- LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. 10ª. Ed. Artmed, 2010.
- MURRAY, P. R. Microbiologia Clínica. 2a Ed. São Paulo, 2002.
- PELCZAR, Jr.; Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo. Pearson Makron Books, 2010.
- PERIÓDICOS: “Brazilian Journal of Microbiology”, “Letters and Applied Microbiology”, “Nature”, Higiene alimentar e saúde pública, etc

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

ÁREA 11 – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Conteúdo Programático

1. História, Contexto e Pressupostos da Educação Especial no Brasil e no Mundo;
2. Fundamentos do Ensino Inclusivo;
3. Visão geral histórica da inclusão;
4. A exclusão como processo social;
5. Concepções, Princípios e diretrizes de um sistema educacional Inclusivo;
6. Abordagens Didáticas para pessoas com necessidades educacionais especiais;
7. Políticas públicas para a educação inclusiva;

8. A função da escola na perspectiva da educação inclusiva;
9. Currículo e adaptações curriculares: finalidades e tipologias
10. Atendimento Educacional Especializado

Bibliografia Sugerida

- BRASIL. Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação/ SEF/SEE. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 1999.
- BUENO, José Geraldo Silveira. Crianças com necessidades educacionais especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas? Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em 02 de maio de 2014.
- CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: Com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2006.
- CARVALHO, Rosita Edler. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- LIMA, Priscila Augusta. Educação Inclusiva e Igualdade Social. São Paulo: Avercamp, 2006.
- STAINBACK, STAINBACK. Suzan e William. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ÁREA 12 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Conteúdo Programático

1. A relação educação-sociedade: diferentes perspectivas de interpretação de um mesmo objeto ;
2. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
3. A função social e pública da educação escolar;
4. A universalização da educação obrigatória e o discurso da qualidade;
5. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento e o discurso ideológico em educação;
6. As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;
7. A reorganização da educação básica e as novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. A historiografia da educação brasileira a partir dos ideais liberais e do Manifesto dos Pioneiros da Educação;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

Bibliografia Sugerida

- ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo. Em Perspectiva v. 14, nº 01, São Paulo:SP, jan/mar. 2000.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- CANAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA (1932). [www. HISTERDBR.FE.UNICAMP.BR. EDIÇÕES](http://www.histerdbdbr.fe.unicamp.br/EDICÖES)).
- NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. Teoria e Educação nº 46, 1992 ([WWW.bvanisioteixeira.ufba. br. historia](http://WWW.bvanisioteixeira.ufba.br/historia))
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.
- PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**.
- SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **A educação em tempos neoliberais**. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, sujeitos e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

ÁREA 13 – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA-LÍNGUA FRANCESA

Conteúdo Programático

1. Les adjectifs possessifs (os adjetivos possessivos);
2. Les pronoms possessifs (os pronomes possessivos);
3. Les pronoms relatifs (os pronomes relativos);
4. Les temps et modes des verbes (tempos e modos verbais): présent (presente), passé composé (passado), imparfait (imperfeito), futur simple (futuro simples), futur proche (futuro próximo), conditionnel (condicional), subjunctif (subjuntivo);
5. Les relations logiques du discours (as relações lógicas do discurso);
6. Les verbes pronominaux (os verbos pronominais);
7. L'expression de la quantité (a expressão da quantidade);
8. Les pronoms adverbiaux « en » et « y » (os pronomes adverbiais « en » e « y »);
9. Madame Bovary Gustave Flaubert (Madame Bovary de Gustave Flaubert);
10. L'Amant (O Amante de Marguerite Duras).

Bibliografia Sugerida

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. Grammaire Progressive Du Français – avec 600 exercices – Clé International, Paris, 2003.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Clé International, Paris, 2004.

LAGARDE e MICHARD. XIXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1985.

LAGARDE e MICHARD. XXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1988.

ÁREA 14 – LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático

1. Aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Latina, as declinações;
2. Sistema verbal Latino;
3. Origem das Línguas Românicas;
4. Formação das Línguas Românicas;
5. História da língua portuguesa: aspectos externos e internos;
6. Produtividade lexical: criação;
7. A relação entre coerência textual e a interação na linguagem;
8. Gêneros textuais, tipologia textual e ensino;
9. Os PCNs e o ensino de língua portuguesa;
10. Variação linguística.

Bibliografia Sugerida

ALMEIDA, N.M. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1990. ALVES, I. M. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990.

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. _____. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010. _____. Aula de português – encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, M. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica: história externa das línguas. São Paulo: Edusp, 2001.

BRASIL, SEF/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.

CORREIA, M. e ALMEIDA, G. L. B. Neologia em português. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. COUTINHO, I. L. Pontos de Gramática histórica. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história da língua. São Paulo: Ática, 1991.

FONTANA, D.F. Curso de Latim. São Paulo: Saraiva, 1978. GERALDI, J. W. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.

ILARI, R. e BASSO, R. O português da gente : a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo : Contexto, 2009.

ILARI, R. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1997. KOCH, I. G. V. Introdução à linguística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média Tecnológica, 1999. V1 e V2.

POGGIO, R. M. G. F. Iniciação ao Estudo do Latim I. EDFBA. Salvador. 1996.

REZENDE, A. M. Latina essentia: preparação ao latim. 2 ed. Ver, e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

RONAI, P. Não perca seu latim – 8 ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 19980.

_____. Curso Básico de Latim ,I : Gradus Primus. São Paulo, Cultrix, 2006. SILVA, J.P. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, O Autor, 2010. Teyssier, P. . História da Língua Portuguesa. São Paulo. Martins Fontes. 200

ÁREA 15 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

Conteúdo Programático

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola;

Bibliografia Sugerida

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil:** do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. **Educando à direita:** mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Para além da lógica do mercado:** compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. **Ideologia e Currículo.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. **Educação crítica:** análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M; BEANE, J. **Escolas democráticas.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição Federal de 1988.** República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.** DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.

_____. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois:** interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.

CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96.** Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. **Fundeb:** a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2007.

- FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- FREITAS, L. C. **A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação**. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.
- HAIDAR, M. L. M.; TANURI, L. M. **Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);
- LIMA, E. M.de. **Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional**. Rio Branco, AC: Eudfac, 2004.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular: história e políticas**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- _____. **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). **O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate**. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.
- OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) **Gestão, Financiamento e Direito à Educação**. São Paulo, Xamã, 2001
- OLIVEIRA, D. A. (Org.) **Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos**. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.
- PERONI, V. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90**. São Paulo, Xamã, 2003.
- PINTO, J. M. dos Reis. **Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas**. Brasília. Plano, 2000.
- RIBEIRO, M. L. S. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.
- SACRISTÁN, J.C. **O currículo – uma reflexão sobre a prática**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo, Cortez, 2005.
- SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).
- _____. **A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível**. São Paulo, Papirus, 1995.
- _____. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- VIEIRA, Sofia Lerche. **Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República**. Brasília: Líber Livro, 2008.